EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENTORNO PORTUÁRIO



O Programa de Educação Ambiental (PEA), previsto na Licença de Operação nº 1.382/2017, emitida pelo IBAMA, tem como objetivo minimizar os impactos sociais e ambientais das atividades portuárias, promovendo a conscientização ambiental, a organização social e a participação dos diferentes públicos na tomada de decisões relacionadas à qualidade de vida e ao meio ambiente.

Para alcançar esses objetivos, o programa está estruturado para atuar com três públicos-alvo:

1. Moradores das comunidades do entorno portuário afetados pelas operações;
2. Trabalhadores do Porto de Santos;
3. Pescadores artesanais.

Para os moradores das comunidades, o programa tem como foco valorizar a identidade cultural, ampliar o envolvimento social e estimular a consciência ambiental. Atualmente, essa vertente abrange oito comunidades: Ilha Diana, Monte Cabrão, Perequê, Praia do Góes, Rio do Meio, Santa Cruz dos Navegantes, Sítio Cachoeira e Sítio Conceiçãozinha.

No que se refere aos trabalhadores portuários, o objetivo é incentivá-los a adotar atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente. Para isso, são realizadas atividades sobre temas relacionados à sustentabilidade e à segurança no trabalho, como o consumo consciente, gestão de resíduos e proteção da fauna.

Por fim, o propósito das ações com os pescadores tradicionais é apoiar o desenvolvimento sustentável da pesca artesanal, reconhecer sua importância e contribuir para a redução dos impactos das atividades portuárias sobre seus modos de vida e o ambiente do qual dependem.

Dessa forma, o programa contribui para fortalecer a relação entre o Porto de Santos e a sociedade, promovendo a conscientização ambiental e o desenvolvimento sustentável da região.

A realização do Programa de Educação Ambiental e do Programa de Comunicação Social é uma medida de compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.